

1. Segunda-feira, dia 14, às 21h30, em Leça da Palmeira, último encontro (presencial) do Curso Bíblico Vicarial.
2. Terça-feira, dia 15, encontro de lectio divina interparoquial, às 21h30, desta vez na Igreja Matriz de Guifões.
3. Quarta-feira, dia 16, às 21h30, reunião do Conselho para os Assuntos Económicos.
4. Quinta-feira, dia 17, às 19h00, na Igreja Paroquial, Adoração do Santíssimo, sob a responsabilidade dos MEC's Fátima Coelho, António Valente e Luísa Claro.
5. Missas vespertinas aos sábados em julho: às 17h30 na Igreja Matriz de Guifões e às 19h00 na Igreja Paroquial da Senhora da Hora. Missas dominicais em julho: às 09h00 na Igreja da Sagrada Família (Guifões); às 11h00 e 19h00 na Igreja Paroquial da Senhora da Hora.
6. **Peregrinação diocesana a Fátima, 20 de setembro.** Se forem, por meios próprios, devem dar informação à Paróquia, até ao dia 30 de julho, para receberem depois um kit. Se pretenderem ir de autocarro, contratado pela Paróquia, devem inscrever-se atempadamente, até ao dia 30 de julho, e pagar a respetiva inscrição: 15,00€ para os catequizandos; 20,00€ para os demais.

# TURISTAS OU PEREGRINOS NA VIAGEM DA VIDA?



## DO PASSEAR AO VIAJAR...

Fixemo-nos apenas num pormenor da parábola: o *samaritano ia de viagem*; o *samaritano estava a caminho*. Os outros dois, sacerdote e levita, não viajavam, simplesmente exibiam e passeavam a sua classe: eram um adorno no caminho! Ao contrário, aquele Samaritano, embora tivesse os seus programas e se dirigisse para uma meta distante, não arranja desculpas e deixa-se surpreender e interpelar, pelo que *casualmente* acontece ao longo do seu caminho.

Devemos olhar para longe, ter os olhos postos na meta final, contudo devemos prestar muita atenção aos passos que devemos dar, aqui e agora, para lá chegar. Não se pode ir em direção à meta, passando ao lado da vida e dos outros. Como o samaritano, chegaremos a Deus e à Sua Casa, desviando-nos, aproximando-nos, para vermos o próximo, nos compadecermos e nos inclinarmos diante dele! Dizia o saudoso Papa Francisco, aos jovens e continua a dizê-lo a nós, neste ano jubilar:

## SOMOS TURISTAS OU PEREGRINOS DE ESPERANÇA?

*“O convite que vos faço é para que vos coloquais a caminho, para descobrir a vida, nas pegadas do amor, em busca do rosto de Deus. Não partam como meros turistas, mas como peregrinos. Isto é, que a vossa caminhada não seja apenas uma passagem pelos lugares da vida de forma superficial, sem captar a beleza do que encontrais, sem descobrir o sentido dos caminhos percorridos, captando só breves momentos, experiências fugazes registadas numa selfie. O turista faz isso. O peregrino, pelo contrário, mergulha de alma e coração nos lugares e pessoas que encontra, fá-los falar, torna-os parte da sua busca de felicidade.”* (Mensagem JMJ 2024).

Não viajemos, nem peregrinemos, para fugir da realidade, para passear e passar ao lado dos outros. Desloquemo-nos, para visitar e ajudar alguém em dificuldade, como que fazendo uma peregrinação, em direção a Cristo, presente nos mais pobres, frágeis e sós.